

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos,  
Almirante Lustosa Teixeira de  
Freitas

# CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

24

JANEIRO DE 1942

ANO— II Nº 119

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lages

## A significação do discurso do Presidente Getulio Vargas

Pronunciado na abertura da conferencia  
pan-americana

Segundo o jornal a "Noi-  
te" do Rio que, o resumi-  
mos 13 itens abaixo:

"1) A agressão aos Esta-  
dos Unidos, no Pacifico, a  
que se seguiu a declaração  
de guerra da Alemanha e  
da Italia ao grande país  
amigo, tinha necessidade de  
agrupar-nos; 2) O objetivo  
da conferencia é reafirmar a  
nação bruscamente atacada  
a nossa solidariedade unâ-  
nime e resolver com pru-  
dencia e decisão o que con-  
vier a segurança e a pro-  
tecção dos nossos povos; 3)  
No programa dos trabalhos,  
as questões da defesa terão  
a primazia que não podiam  
deixar de ter; 4) A atitude  
do Brasil, a nossa conduta  
firme e clara, são conheci-  
das, pois desde 7 de dezem-  
bro, data que constituiu um  
marco novo na vida das co-  
munidades americanas, assu-  
mimos posição decidida con-  
soante a nossa tradição po-  
litica e os nossos compro-  
missos relembrados e reafir-  
mados mais de uma vez, nos  
últimos tempos; 5) Os bra-  
sileiros defenderão o seu  
territorio palmo a palmo con-  
tra quaisquer incursões e  
não permitirão que suas ter-  
ras e aguas sejam conver-  
tidas em ponto de apoio pa-  
ra ataque a nações conti-  
nentaes; 6) Nenhuma medi-  
da deixará de ser tomada

afim de evitar que, portas  
a dentro, inimigos ostensi-  
vos ou dissimulados se abri-  
guem e venham causar da-  
no ou pôr em perigo a se-  
gurança das Américas; 7) A  
produção do continente cor-  
responde ás necessidades das  
Américas, representando a  
nossa total auto-suficiencia.  
Nada nos falta, nem faltará,  
uma vez exploradas as nos-  
sas riquezas em potencial; 8)  
A organização econômica  
do continente deve ser feita  
em bases permanentes, vi-  
sando não somente a dura-  
ção da guerra, mas também  
o regresso a uma paz jus-  
ta para todo o mundo; 9)  
A solidariedade entre as na-  
ções americanas não deve  
ser passageira mas perma-  
nente, através do fortaleci-  
mento dos laços de amizade  
e estreita cooperação eco-  
nômica e cultural; 10) O  
dever do continente não é  
apenas promover a prospe-  
ridade de suas populações,  
mas também cooperar para  
que possam refazer-se ao  
restaurar-se a paz as na-  
ções devastadas pela guerra;  
11) O continente america-  
no não tem contradições ir-  
redutíveis, comunicando-se  
em quatro idiomas facilmen-  
te entendidos, alicerçando  
sua civilização nos mesmos  
principios cristãos e podendo,  
pois, harmonizar-se para

constituir permanentemente  
a mais sólida e poderosa  
aliança de nações livres do  
mundo em todos os tem-  
pos; 12) Através dessa união,  
por esse exemplo fecundo, de-  
monstrará o continente que  
erram todas as doutrinas do  
odio e da separação, da lu-  
ta e da violencia; 13) A  
criação, pelos povos do con-  
tinento, de fórmulas novas e  
permanentes de convivencia,  
é um ideal que merece to-  
dos os nossos sacrificios pre-  
sentes e futuros."

## O aniversario do Ci- ne Teatro «Carlos Gomes»

A 20 do corrente o Ci-  
ne Teatro «Carlos Gomes»,  
da empresa M. A. de Sou-  
sa comemorou o seu ter-  
ceiro ano de existencia.

Construido pelo sr. Ma-  
rio Augusto de Sousa, em  
1939, o referido cine, cuja  
inauguração teve lugar de-  
pois de seu proprie-  
tario haver dispendido o  
grande soma de energias e  
dinheiro, preencheu, em ver-  
dade, plenamente, uma  
grande lacuna em Lages,  
porque o velho Teatro Mu-  
nicipal tinha sido demoli-  
do e a cidade estava, por-  
tanto, sem uma casa de di-  
versões condigna.

Assim, a obra do sr. Ma-  
rio Sousa representa um  
duplo valor e, quem sabe,  
muito mais ainda, para a  
nossa terra.

Nós, que sabemos dos es-  
forços que foram dispendi-  
dos para instalar e colocar  
num estado de se conser-  
var com certa elegancia o  
mencionado cine-teatro que,

incontestavelmente, é uma  
fundação que honra quem  
a erigiu, só podemos ter  
palavras de elogio sincero  
ao espirito pertinaz do sr.  
Mario Sousa, cuja energia,  
até hoje, não fraquejou,  
porque, embora o trabalho  
que lhe deu e está dando  
o seu estabelecimento, os  
bons programas se fazem  
suceder, ininterruptamente,  
por outros cada vez melho-  
res numa sequencia me-  
recedora de justos aplausos  
dos seus apreciadores.

Completando o seu 3º  
aniversario o Cine Teatro  
«Carlos Gomes» com juste-  
za comemorou, apresentan-  
do um programa especial  
para o dia.

Parabens ao sr. Mario  
Sousa.

## Prefeito Vidal Ramos Junior

Acompanhado de sua  
exma. familia, viajou para  
Florianopolis, o sr. Vidal  
Ramos Junior, dinamico pre-  
feito deste Municipio.

## Caetano Castelo Bran- co

Acha-se nesta cidade, a  
passeio, vindo do Estado do  
Rio Grande do Sul, onde é  
fazendeiro, o nosso conter-  
raneo e distinto amigo sr.  
Caetano Castelo Branco.

## VISITAS

Recebemos em dias des-  
ta semana as visitas do sr.  
Juventino Luz e de seus  
dois filhos estudantes.  
Gratos.

## Mensagem de De Gaulle á Conferencia

RIO, (Meridional) — O ge-  
neral De Gaulle enviou á con-  
ferencia dos chanceleres a se-  
guinte mensagem: "O Comité  
Nacional Francês não pode fi-  
car insensível á imponente ma-  
nifestação de solidariedade pa-  
mericana que tem lugar na  
paisagem magnifica do Rio. Inu-  
meros laços unem a França á  
América Latina e quando a pá-  
tria é incapaz de se exprimir  
em altas vozes, os franceses li-  
vres são levados a demonstrar  
a sua completa união,  
de coração e espirito. De todas  
as nações do novo continente  
chegam-nos mensagens de sim-  
patia e de encorajamento, que  
tocam os nossos corações. No  
momento em que os represen-  
tantes da América Latina, tam-  
bem ameaçados pela politica de  
agressão, estão reunidos, o Co-  
mité Nacional delibera expre-  
sar, em nome da França inte-  
ira, a sua confiança na vitória  
final."

## Cine-Teatro CARLOS GOMES

Programa para DOMINGO, dia 25.

A'S 2,30 HORAS:

Um filme da UNIVERSAL:  
**O CRIME DO CIRURGIÃO**

A's 3,30 Horas:

Preços: 1\$000 e 500 rs.

Um filme da METRO:

**SEJAMOS CHICS**

A's 4,30 Horas:

Preços: 1\$000 e 500 rs.

Um filme da COLUMBIA:

**AMOR A PRESTAÇÕES**

A's 8,30 Horas:

Um dos Maiores e Mais Belos fil-  
mes da Metro!

## Três Camaradas

com: Robert Taylor, Robert Young,  
Franchot Tone e Margaret Sullivan

Preços: Poltronas 3\$000 Balcão 1\$500

Super-Produção de Sucesso Mundial!

## CHINA CIRCUS SHOW

O maior e mais notavel conjunto artistico de variedades internacionais --- Colossal su-  
cesso dos palcos do Rio, S. Paulo e Porto Alegre!

Aguardem !

Aguardem !

Aguardem !

ESTREIA NO PROXIMO DIA 29

encerrando sua temporada em 1 de Fevereiro



Dr. José Antunes

— MEDICO —

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi electrico, Raios ultra violeta, Ondas curtas e ultra curtas.

## China Circus Show

Deve fazer sua estreia, em Lages, no próximo dia 29, a grande e famosa Companhia de Variedades «CHINA CIRCUS SHOW» — o conjunto artistico de maior sucesso, que viaja pela America do Sul.

CHINA CIRCUS SHOW, vem de realizar aplaudidas temporadas no Rio, S. Paulo e Porto Alegre, e de regresso a S. Paulo em sua passagem pela nossa cidade, contratada pela empresa do nosso Teatro, dará quatro espetaculos, de 29 a 1 de Fevereiro, ou seja, Quinta, Sexta, Sabado e Domingo.

Todas as pessoas que tiverem o prazer de assistir a estes formidaveis espectaculos de variedades, são unanimes em declarar, que muito raramente um conjunto de tanto valor artistico tem visitado o nosso paiz.

Este notavel conjunto compõe-se de 18 figuras, destacando-se, pela sua alta originalidade o famoso quinteto chinês, que, por si já era uma atração inescusável.

Lages não viu ainda, e por certo, tão cedo não terá oportunidade de apreciar uma companhia de variedades como esta que breve nos visitará — a CHINA CIRCUS SHOW.

São estas as informações que colhemos em fontes autorizadas, e que com todo o prazer transmitimos ao nosso publico.

## Nova conferencia pan-americana

Em virtude do elevado numero de projetos apresentados na conferencia no Rio, fala-se, ser possível a realização de outra reunião, dentro em não muito tempo. Também é provavel que semelhantes conferencias se operem pelo menos de 10 em 10 meses.

## AUTOMOBILISTAS!

Pneus novos hoje em dia são caros. Não abandone os seus só porque estão estragados. Ainda lhes restam 100 % de vida si mandar concertá-los. Envie directamente á: «Vulcanizadora Leonetti» - Rua Francisco Tolentino 12 (junto á Fabrica Damiani).

— FLORIANOPOLIS —

Dr. Rubens Terra

Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

Engraxataria Polar

— de —

Jorge Pereira

RUA MARECHAL DEODORO, 13

Encontra-se diariamente os jornais: «Correio do Povo» e «Diário de Noticias», varias revistas, inclusive a «Revista do Globo». Mensageiros para entregar encomendas.

Departamento de Saúde de Pública

Centro de Saúde de Lajes (6º Distrito Sanitário)

## Editais

De ordem do sr. dr. Chéfe do 6º Distrito Sanitário, levo ao conhecimento dos snrs. Proprietários de Padarias, Quitandas etc. que, a partir do dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, ficam proibidas as vendas ambulantes que não dispuzerem de veiculos para transporte apropriados e aprovados por este Centro de Saúde, e, proibida terminantemente a venda de pães, pastéis, doces e similares, que não sejam feitos em estabelecimentos legitimamente licenciados conforme prevê o Art. 268, do Regulamento em vigor. Exgotado este prazo se fará a apreensão da mercadoria e multados os responsáveis em 500\$000, de acôrdo com o paragrafo segundo do Art. 269.

Centro de Saúde de Lajes, 9 de Janeiro de 1942.

Asbel Solon da Silveira  
Guarda Chéfe

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

“Correio Lageano”, TEM correspondentes e agentes comerciais, em todos os distritos deste municipio, em todos os municipios de Santa Catarina bem como, em Porto Alegre, Florianopolis, Curitiba, São Paulo e Rio.

ARMAZEM CAJURU

de

Alceu Goulart

Praça Vidal Ramos ou Praça do Mercado  
LAGES — STA. CATARINA

Grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade. Bebidas. Ferragens. Louças. Armarinho. Possui deposito de sal. Compra crina, couro, cera, etc. Boas acomodações para tropeiros.

Preços comodos.

## Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e côlo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta).

OSWALDO PRUNER

PINTOR

Rua Quintino Bocaiuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

Casa Santa Cruz

— DE —

Alfredo Larsen &amp; Cia.

Instalações de Agua quente e fria

Serviço de encanamento em geral, com presteza e garantia

Possue completo sortimento de pias de esmalte e banheiras esmaltadas de todos os tamanhos. Torneiras de todos os tipos e qualidades, inclusive niqueladas.

Caixas de descarga e depozitos de zinco e cimento para agua. Mantem completo sortimento de artigos de funilaria. Fabricação e instalação de «FOSSAS PUREX», — as fossas higienicas por excelencia. Tem em depozito manilhas, isto é canos de todas as grossuras, de material de primeira ordem, para instalações de esgotos em casas residenciais.

Peçam informações e orçamentos e preços sem compromisso de compra, á rua Marechal Deodoro, 19, e na rua Correia Pinto, no edificio Arnoldo Heidrich, onde grande parte do material que anuncia está em exposição permanente.



# PASTOS OU TERRAS

Especial para «Vida Rural e Economica»

pelo zootecnista Anacreonte Avila de Araujo

De vez em quando houve-se falar na necessidade de descobrir gramíneas nativas ou alienígenas para constituir nossas pastagens artificiais.

Para os que não têm responsabilidade pela solução dos nossos problemas, tudo é de uma simplicidade única.

O mesmo dá-se para com as pastagens artificiais. A experimentação de gramíneas e leguminosas, de outros países e continentes, em seus mais diversos «biotipos», que se faz aqui no Rio Grande do Sul, foi indubitavelmente, a maior realizada por qualquer outro Estado. O mesmo deu-se com as espécies nativas, que reúnem maior probabilidade.

Com o fracasso quasi total das espécies européias, quem escreve estas linhas há muitos anos voltou suas vistas para os países com longitude semelhante, meio mais parecidos, e tem feito vir quasi todas as espécies utilizadas na Africa do Sul, Austrália, parte sul dos Estados Unidos, etc.

Infelizmente, porem, chegou-se à conclusão de que o nosso problema não reside apenas na escolha das gramíneas e leguminosas. Suas dificuldades tem origem mais longe.

Já não nos faltam boas espécies de forrageiras, pôde-se dizer. Temo-as e mais de uma está sendo utilizada com êxito no Uruguai e Argentina.

Nossas dificuldades, ao nosso ver, são maiores e residem no solo. Esta é a verdade. Para infelicidade nossa, temos solos muito pobres, na grande maioria das pastagens naturais, incapazes de fazer prosperar economicamente qualquer boa forrageira, mesmo a comum aveia.

E' verdade que também possuímos «manchas» de terra boa. Para estas, é muito facil indicar boas gramíneas e leguminosas, porque, repetimos, já as temos. E' apenas questão de maior multiplicação para a distribuição.

Mas, para as terras más, dessas que se estendem por 41 léguas e léguas, sem possibilidade de produzir um restolho de milho?

Tambem se fala por aí em adubação. Mas adubar o que?

Si a adubação é um pro-

blema ainda para as nossas principais culturas, com áreas relativamente pequenas o que não será para as pastagens artificiais extensas?

Com que adubo daremos o nitrogênio, tão necessário a massa verde produtiva das forrageiras, e tão escasso em nossas terras de campo?

Quantas toneladas serão necessárias de cal do comércio em geral magnesiano como é, para melhorar sua baixa porcentagem no solo ou o pH para que possa prosperar alguma «trifolia» tão necessária na forragem?

E os sais de fósforo e cálcio, que nesse caso poderiam ser dados pela farinha de ossos, quanto custariam para uma quadra de sesmaria?

«Plantando dá...» dizem por aí os literatos, que nos chamam de vadios para plantar quando, e que é certo, é que nossas cidades estão cada vez mais cheias de descendentes diretos de alemães e italianos, filhos de colonos, mas que preferem empregar sua atividade no setor urbano...

Por uma interpretação errônea, muita gente fala em melhorar os campos pobres, porque, dizem, os bons não são necessários. A's vezes, chega-se a pasmar, quando ao se aludir á pobreza de terra de campos, alguns saem com esta resposta infantil: «Pois o que eu quero ver é conseguir forrageiras para as terras pobres!»

Mas, perguntamos, como melhorar os campos pobres, si essa pobreza é justamente a consequência do solo paupérrimo. Como será possível que um solo pauperimo vá alimentar plantas mais exigentes si não é apto para produzir forragem nas espécies nativas, que são o resultado da adaptação ecológica multacentenaria da flora que o reveste?

A fertilidade da terra faz a pastagem e a pastagem faz o animal, esta é a verdade indiscutível. Tudo, portanto, parte da terra e sem a ajuda desta nada se fará. Uma terra pobre dará uma forragem pobre, embora essa forragem seja A, B ou C.

«Animal de campo pobre não tem quartos nem papada»... diz a aguda observação do gaúcho.

Agora, quando a experiência descobrir uma adubação econômica, que permaneça

na terra sem ser percolada para as camadas profundas, ou arrastada pelas grandes chuvas hibernais; quando nossas imensas fazendas forem sub-divididas em outras menores, e mais intensivamente cuidadas, então será possível pensar em adubação e, assim mesmo, quando os adubos forem de fácil aquisição e contiverem as substancias que figuram na propaganda.

Citam-se, muitas vezes, as pastagens artificiais de Gordura e Jaraguá de S. Paulo, como demonstração da possibilidade de semear pastagens onde se quer, ou a propósito do dinamismo bandeirante.

E' outro engano. As pastagens de Barretos, Orlândia, etc., foram feitas em uma região de pura mata. Esta foi arrancada e o fogo depois reduziu a cinza neutralizante todos os tocos e galharedas, deixando uma terra fertilíssima, favorável ao extremo para aqueles capins crescerem e multiplicarem-se com grande facilidade, favorecidos pelo clima tropical. Saíam da mata e vejam as pastagens de S. Paulo! Porque não as transformam também em capim gordura?

Um caso semelhante dá-se nas afamadas pastagens de Nova Zelândia. Também era uma região florestal e portanto de terra fertilíssima transformada de repente em pastagens. O clima frio, semelhante ao europeu, permitiu a fácil adaptação das mesmas espécies do Velho Mundo. Além disso, o regime da pequena propriedade, muito pequena até, faz com que as pastagens sejam simples poteiros, além do mais, adubados copiosamente com uma formula completa de vez em quando.

Nosso caso é outro. Antes do problema das pastagens existe o problema do solo, ainda superficialmente estudado, o problema da adubação, muito pouco experimentado e até mesmo o problema do adubo, fabricado unicamente para dar dinheiro aos que os preparam e não para fazer produzir as colheitas.

(Da «Vida Rural e Economica».)

## Atenção!

Quem pretender adquirir uma gléba de campos e matos, com 5.000.000m<sup>2</sup>, fechada, na Invernada da Capela, no distrito de Correia Pinto, dirija-se ao sr. Erich Sell, nesta cidade.

# Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

## Editais de concorrência

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos Srs. interessados que esta Prefeitura, necessitando controlar com mais eficiência as despesas com a publicação de expediente, resolveu abrir concorrência entre os jornais «Correio Lageano» e «Guia Serrano».

Os diretores dos referidos jornais poderão apresentar suas propostas até o próximo dia 31 de janeiro corrente, oferecendo preços mensais para «contrato» de publicação de «todo» o expediente da Prefeitura, ou preço por coluna.

O expediente, a contar de 1º de fevereiro, será publicado no jornal que vencer a concorrência e deverá se-lo num lugar fixo do jornal, na 2ª ou 3ª página, de maneira a habituar os leitores interessados a encontrar com facilidade, sempre no mesmo local, o que lhes interessa do Município.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 19 de janeiro de 1942.

Asdrubal Guedes de Souza Pinto  
Secretário

## Exportação de carnes

O Brasil exportou de Janeiro a Outubro de 1941, 57.486 toneladas de carnes, correspondentes a 278.776 contos de réis.

## Casa á venda

O sr. Erich Sell tem para vender, por preço módico, uma casa de moradia situada á rua Correia Pinto, onde está instalada a Agencia de Terras.

## Possue Engenho?

Usina ou Serraria? Então não deixe de se interessar por correias de lona e borracha. Desde 4\$000 o metro ECONOMIA — Resistencia — Durabilidade. Quaisquer dimensões — Peça detalhes diretamente a: VULCANIZADORA LEONETTI. Rua Francisco Tolentino 12 (junto á Fabrica Damiani) —FLORIANOPOLIS—

15

Dr. João Ribas Ramos  
Advogado

RUA CORREIA PINTO, 11.

L A G E S

Agua de Colonia

WETZEL

Extratos e Loções

Lá Menor-Rhapsodia - Prado do Rio

A VENDA NAS CASAS — Andrade, Paraizo e nas farmacias — AMERICA, FLORA e APOLLO



# A ORAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

Falando no banquete que lhe foi oferecido pelos jornalistas, na A. B. I., o presidente Getulio Vargas pronunciou importante discurso de improviso que é o seguinte:

"Não esperava tão luzida assistência e daí o constrangimento de não ter tido a providência de trazer um discurso escrito, deixando-me levar pela emoção do momento.

A Constituição de 1937 deu a imprensa o caráter de serviço público. Esta consideração por si mesma a eleva a um alto grau de dignidade. Poder-se-ia dizer que os recursos proporcionados à Associação Brasileira de Imprensa para erguer o edifício que hoje contemplamos com orgulho, foram fornecidos antes do novo regime. Isso, porém, foi apenas o reconhecimento do alto conceito em que eu já tinha a imprensa brasileira, sempre devotada ao serviço da Pátria. A imprensa do Brasil não dispõe de poderio financeiro. A irmandade jornalística é pobre. Essa condição, porém, mais a eleva como força espiritual pela sua capacidade propagadora de ideias, dando-lhe mais prestígio e mais desinteresse nas causas que abraça. Ao Estado cabe a função aglutinadora das forças e energias nacionais, afim de ampará-las para que tenham o desenvolvimento normal que outros recursos não lhes permitiriam. Eis porque o amparo dado à imprensa pode ser considerado como um dever do Estado, dentro do conceito que acabo de exprimir. E esta Casa, que constitui para todos vós e para o nosso país motivo de orgulho, tornou-se, também, um centro de cultura, onde se realizam conferencias e certames intelectuais e um fogo irradiante de simpatia e propaganda patriótica. Posso dizer-vos que a imprensa brasileira desfruta de alto conceito de parte do governo. E' de inteira justiça reconhecer que os recursos fornecidos para a construção desta Casa, foram criteriosos e honestamente aplicados sob a direção capaz e inteligente de seu dinâmico presidente Herbert Moses e, mais

ainda, que a imprensa vem correspondendo integralmente ao esforço e à colaboração do poder público.

Aproveito o momento para proclamar esta verdade e renovar meus agradecimentos à imprensa brasileira pela correção com que se tem conduzido.

Ainda agora, nos recentes acontecimentos em que o Brasil acaba de se pronunciar, diante da situação política internacional, vossa conduta tem sido exemplar, secundando a atuação do Estado, e ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional. Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porém, que ela atingiu o nosso hemisfério, deixamos de ser neutros. Definimos nossa atitude. E, tendo o Brasil definido sua atitude, não pode haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada. (Palmas demerçadas).

Se um pedido eu devesse fazer neste momento à imprensa do meu país, seria este: Não permita se lance a desconfiança entre brasileiros, não consinta se estabeleça por um momento sequer a dúvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. (Palmas). Todos em conjunto e cada um por sua vez, devem se manter nas esferas de sua atividade em permanente vigília pensando na Pátria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou sua norma de conduta, não pode haver divergência entre os brasileiros. (Palmas). Agradecendo esta demonstração, quero dizer-vos como foi comovedor para mim ser aqui recebido com tanta simplicidade, como um antigo colega. O entendimento entre o governo e a imprensa é um bem. E é um bem ainda maior, quando ambos se inspiram no mesmo motivo nobre e elevado: o engrandecimento da Pátria Brasileira, a cuja glória ergo minha taça."

ASSINE e ANUNCIE no «Correio Lageano», periodico de grande tiragem e vasta circulação.

## Cooperativismo

(De «La Chacra» Traduzido por Fernando R. de Souza)

A Cooperação é a escola aonde a alma se educa nas expansões da generosidade, leva ao coração dos jovens o germen do desinteresse; a vontade forma mais tarde, todas suas resoluções na formosa máxima cooperativista: todos por um e um por todos.

A Cooperação cria laços de fraternidade entre todas as classes sociais, elevando o nível moral e melhorando o estado economico dos trabalhadores.

O crime e o vicio, reduzem suas fronteiras, a medida que se espalha a Cooperação.

Na bandeira dos trabalhadores, só deve existir estas duas palavras: previsão e perseverança.

Nas sociedades cooperativas não se pergunta aos que nelas ingressam, em que religião comungam e nem em que partido militam.

As compras em comum, permitem às cooperativas adquirir os artigos diretamente das fabricas, com as garantias de boa qualidade e preços economicos.

Os conflitos sociais desaparecem nas cooperativas de produção. Nelas, nem os salarios, nem as horas de trabalho originam contrariedades, porque seus membros são socios industriais e capitalistas, interessados em que não se perturbe a normalidade dos trabalhos.

As vendas em comum, terminam com as explorações dos açambarcadores e trazem beneficios muito positivos ao produtores e consumidores.

A Cooperação Agricola fomenta a produção entre os agricultores; pondo estes em contato diario com os técnicos e os socios mais esclarecidos.

O progresso agricola ficou bem cimentado desde o dia em que, as cooperativas acabaram com o funesto império da rotina agraria.

A Cooperação visa com especial atenção, tudo que se relacione com o barateamento da vida; porem não olha com menos interesse as iniciativas que possam alargar os horizontes da cultura geral.

A pequena economia cria o Banco Cooperativo, e este dá vida a novas sociedades e serve de ancora de salvação às existentes que se achem em dificuldades economicas.

As Cooperativas de consumo servem a higiene, não

falsificando nem adulterando os artigos, e vivem sujeitas as disciplinas da moral, pensando e medindo com tal precisão que jamais os socios deixam de perceber o que por justiça lhes pertence.

Cometem um lamentavel erro os que consideram as devoluções de fim de ano, que fazem as Cooperativas de consumo, como lucros, pois são excessos de recebimento; ou o que é igual as pequenas quantidades que pagam demais os cooperadores, porque não é possível fixar a priori o preço exato dos artigos.

As associações cooperativas figuram na vanguarda do movimento internacional a favor da paz.

A Cooperação faz chegar sua ação benefica aos consumidores que não pertencem a ditas associações, pois obrigam os intermediarios a rebaixar os preços e cumprir as disciplinas mercantis, sem recorrerem a reprováveis subterfugios.

## Aniversario natalicio

A 25 do corrente aniversariava-se a exma. esposa do sr. José Maria Waltrick, acreditado negociante em Ilhéos.

## Datilografia

Já pensaste em receber um diploma que te garantirá o futuro?

Porque não estudas pela Associação Educacional de S. Paulo, Escola de Correspondência, que dá aos alunos habilitados diplomas vigorando por um decreto federal?

Mais informações com a professora autorizada pela Associação Educacional de S. Paulo a preparar alunos para o Curso de Datilografia á rua Coronel Cordova, nº 44.

## Octavio de Cordova Ramos

1º Tabelião da Comarca de Lages

Rua 15 de Novembro — AO LADO DA FARMACIA APOLO

Lavra escritura de Compra e Venda, de Permuta, de Doação, de locação de serviço, etc, etc.  
Procurações. Encaminha requerimentos ás Repartições Publicas Federaes, Estaduaes e Municipal. Prepara quaisquer documentos.

O cartorio está sempre aberto, todos os dias uteis, das 8 horas ao meio dia e das 2 horas da tarde ás 6 horas.